



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: AGOSTO/2025

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de Agosto. O índice registrou uma queda de -0,03% em agosto. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 2,44%.

Batata, mortadela, cebola, banana prata e farinha de trigo foram os produtos com as maiores altas em agosto/2025, ao passo que tomate, alho, pão de forma, açúcar e biscoito recheado representam os produtos com as maiores baixas no mês de agosto.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma queda em agosto: -2,07%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, negativo, de 0,15%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 10,22%. Os oito meses deste ano registraram, portanto, queda dos produtos que compõem a cesta básica (-0,15%), em contrapartida, para a cesta de produtos do IPC-Feso, que engloba mais produtos do que a cesta básica, foi verificada uma alta de 2,44%. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em agosto/2025, foi de R\$ 780,18, de acordo com o IPC-Feso (um custo menor do que o encontrado no mês de julho/2025).

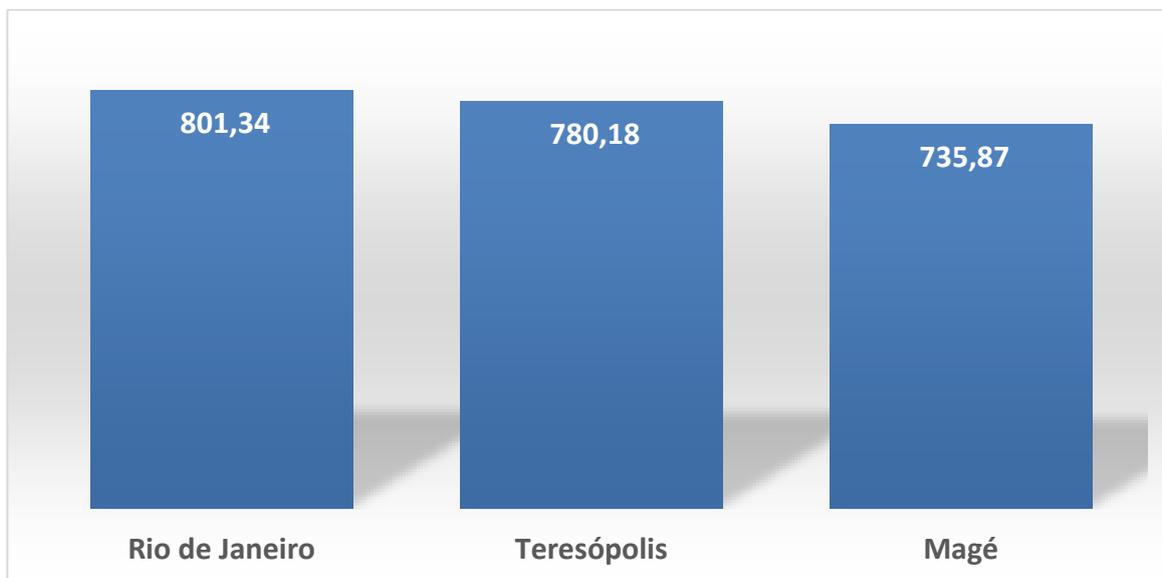
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma queda em agosto: 3,47%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, no ano, de 3,40% e nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica é de 9,30%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em agosto, foi R\$ 735,87, de acordo com o IPC-Feso (um custo menor do



que o encontrado no mês de julho/2025).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Agosto/2025, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

Gráfico: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de agosto/25 comprometeu 52,41% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 55,56% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 57,07%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que, neste mês, houve queda no valor da cesta básica em 24 das 27 capitais que foram pesquisadas e, uma delas



foi o Rio de Janeiro, ou seja, apenas 03 capitais tiveram aumento no valor da cesta básica. Neste mês de agosto, o município de Teresópolis e de Magé apresentaram uma queda no valor da cesta básica, acompanhando o que ocorreu na maioria das 27 capitais pesquisadas pelo DIEESE, em relação ao mês de agosto/2025.

Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que o produto que sofreu maior alta nos dois municípios foi a banana prata, enquanto que o tomate foi o produto que sofreu a maior queda de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!